

Comunicado à Imprensa

Rating do Banpará rebaixado para 'brAA' por piora na rentabilidade e na qualidade da carteira de crédito; perspectiva alterada para negativa

3 de junho de 2026

Resumo

- Em 2025, o Banpará reportou um aumento de provisões de crédito e margem financeira pressionada, em função das altas taxas de juros, que levaram a uma queda da rentabilidade. Com isso, o retorno sobre patrimônio líquido (ROE – *return on equity*) foi de 9,1% em 2025 e 8,3% em março de 2026, ante 15% em 2020-2024. Esperamos que o banco melhore sua rentabilidade no segundo semestre de 2026, porém ainda abaixo da sua média histórica e da reportada pelos seus pares.
- A maior necessidade de provisionamento, decorrente da deterioração na qualidade da carteira do Banpará resultou de uma combinação de fatores macroeconômicos, como as altas taxas de juros e alguns fatores específicos decorrente das recuperações judiciais em meio a mudanças regulatórias, o que resultaram em aumentos nos índices de inadimplência do banco acima de suas médias históricas.
- Como resultado, rebaixamos o rating de crédito de emissor do Banpará de 'brAA+' para 'brAA' na Escala Nacional Brasil. Ao mesmo tempo, alteramos a perspectiva de estável para negativa devido aos desafios que o banco deve enfrentar para melhorar a qualidade da carteira de crédito e os resultados nos próximos trimestres.

Ação de Rating

São Paulo (S&P National Ratings), 3 de junho de 2026 - A S&P National Ratings rebaixou hoje seu rating de crédito de emissor de longo prazo atribuído ao **Banco do Estado do Pará S.A.** de 'brAA+' para 'brAA' na Escala Nacional Brasil. Ao mesmo tempo, alteramos a perspectiva de estável para negativa. O rating de curto prazo 'brA-1+' permanece inalterado.

Fundamentos

Queda da rentabilidade em função de maiores provisões de crédito e menor margem financeira.

Entre 2020 e 2024, o banco reportou retorno sobre patrimônio líquido médio (ROAE – *return on average equity*) de 15,4%. O aumento da inadimplência da carteira e o consequente crescimento das provisões, levaram a rentabilidade para 9,1% em dezembro de 2025 e 8,3% em março de 2026, abaixo de seus pares com níveis similares de ratings. No primeiro trimestre de 2026, os ajustes tributários realizados pelo banco exigiram um maior nível de recolhimento de impostos, o que impactou a rentabilidade. Além desse ajuste técnico, as maiores despesas de captação, em meio ao cenário de juros elevados, também impactaram negativamente a margem financeira do banco, com uma queda para 12,9% em dezembro de 2025, ante 14,1% em 2024. Embora o banco

Analista principal

Alina Czerniawski
Buenos Aires
54 (11) 4891-2194
alina.czerniawski@spglobal.com

Contato analítico adicional

Felipe Ojima
São Paulo
55 (11) 3039-4844
felipe.ojima@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Guilherme Machado
São Paulo
55 (11) 3039-9754
guilherme.machado@spglobal.com

Rating do Banpará rebaixado para 'brAA' por piora na rentabilidade e na qualidade da carteira de crédito; perspectiva alterada para negativa

já tenha apresentado margens financeiras menores em 2022 e 2023, a combinação da piora da qualidade da carteira e os aumentos dos empréstimos problemáticos (NPLs – *nonperforming loans*), resultou na queda da rentabilidade em 2025.

Esperamos que os índices de inadimplência continuem pressionados devido ao atual contexto macroeconômico. Embora os índices de inadimplência permaneçam abaixo da média do sistema bancário brasileiro, observamos taxas em torno de 3,2% em dezembro de 2025 e março de 2026, acima da média histórica de 2% registrada pelo banco. Apesar de sua menor participação na carteira total do Banpará, o segmento de fomento apresentou uma deterioração significativa, dado o seu foco no micro crédito e setor rural. Já o segmento comercial, que representava 86,4% da carteira total em março de 2026, teve operações impactadas por recuperações judiciais e pelo fraco desempenho em alguns créditos concedidos ao setor hoteleiro – que após crescimento de crédito decorrente da COP30, não conseguiram atingir o nível de ocupação esperado.

A deterioração na carteira do Banpará resultou em maiores necessidades de provisões e uma rentabilidade mais fraca. As provisões de empréstimos atingiram 3,8% em dezembro de 2025, acima da média de 2,7% em 2020-2024. Adicionalmente, a mudança regulatória da Resolução CMN nº 4.966 do Banco Central do Brasil, alterou a forma como os bancos devem calcular as provisões para risco de crédito, elevando-as estruturalmente. Esperamos que a entidade continue executando sua política de renegociação e recuperação, o que pode estabilizar as métricas ao longo de 2026.

Apesar das medidas corretivas adotadas pelo banco, acreditamos que a recuperação dos créditos inadimplentes podem demorar. O Banpará adotou medidas corretivas para recuperar os créditos em atraso, entre elas a solicitação de garantias adicionais, a extensão dos prazos dos créditos atualmente vencidos, medidas mais rigorosas para a concessão de novos créditos e a execução das garantias. Embora o banco esteja trabalhando ativamente na recuperação de crédito, acreditamos que os resultados das renegociações – levarão tempo para se concretizar e, conseqüentemente, para refletir nas métricas de NPLs.

Estabilidade de capital, posição de liquidez e estrutura diversificada de funding continuam sendo os principais pontos fortes do rating do Banpará. O índice de capital Nível I do banco foi de 15,1% no primeiro trimestre de 2026, enquanto o índice de Basileia alcançou 16,8%, ambos acima da média da indústria financeira. Esperamos que a entidade continue reportando crescimento moderado e uma adequada geração interna de capital. Além disso, consideramos que o funding do Banpará é superior à média do sistema bancário brasileiro, sustentado por sua posição como principal banco do governo estadual. Acreditamos que a base de funding continua estável e diversificada, composta principalmente por depósitos de clientes de varejo e entidades públicas. Além disso, o banco mantém uma posição de liquidez confortável, com elevados volumes de ativos líquidos.

Perspectiva

A perspectiva negativa do rating do Banpará indica os desafios que o banco deve enfrentar para normalizar de forma efetiva a deterioração da qualidade da carteira e os resultados em meio as altas taxas de juros. Além disso, a perspectiva reflete o cenário de dificuldades no crescimento do crédito que o Banpará enfrentou nos últimos trimestres, o que deve persistir no atual contexto macroeconômico.

Rating do Banpará rebaixado para 'brAA' por piora na rentabilidade e na qualidade da carteira de crédito; perspectiva alterada para negativa

Esperamos que o banco continue focado nas medidas de renegociação dos créditos vencidos e, com isso, implemente mecanismos para readequar as provisões e melhorar a rentabilidade, ao mesmo tempo em que mantém liquidez e funding acima da média, e capital adequado.

Cenário de rebaixamento

Poderíamos rebaixar novamente o rating do Banpará caso os resultados financeiros permanecessem consistentemente baixos, o que poderia afetar a capacidade de crescimento do banco, prejudicando suas perspectivas de negócios. Ademais, também poderíamos rebaixar o rating se acreditássemos que os mecanismos implementados para recuperar as carteiras e melhorar os níveis de provisionamento não fossem suficientes para compensar os menores resultados nos próximos trimestres.

Cenário de elevação

Poderemos alterar a perspectiva para estável nos próximos 12 meses se observarmos que as medidas tomadas pelo banco para estabilizar a qualidade dos ativos e melhorar os resultados são eficazes. Para isso, esperamos que a entidade mantenha boas práticas de governança e políticas de investimento claras, para mitigar o aumento das pressões sobre a sua rentabilidade, ao mesmo tempo que mantém as fortes métricas de capital.

Tabela de Classificação de Ratings

	De	Para
Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAA+/Estável/brA-1+	brAA/Negativa/brA-1+
SACP*	braa+	braa
Âncora	braa	braa
Posição de negócios	4 (-1)	4 (-1)
Capital e rentabilidade	3 (0)	3 (0)
Posição de risco	2 (+1)	3 (0)
Funding e liquidez	Acima da média e 2 (+1)	Acima da média e 2 (+1)
Ajuste holístico	0	0
Suporte		
Suporte GRE**	Não	Não
Suporte do grupo	Não	Não

*Perfil de crédito individual (SACP - *stand-alone credit profile*). **Sigla em inglês para entidades vinculadas ao governo.

Rating do Banpará rebaixado para 'brAA' por piora na rentabilidade e na qualidade da carteira de crédito; perspectiva alterada para negativa

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas “[Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)”. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025
- [Metodologia para atribuição de ratings a instituições financeiras na Escala Nacional Brasil](#), 18 de agosto de 2025

Artigo

- [Definições de ratings na Escala Nacional Brasil](#)

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Banco do Estado do Pará S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
<i>Escala Nacional Brasil</i>	24 de outubro de 2013	20 de dezembro de 2021

Rating do Banpará rebaixado para 'brAA' por piora na rentabilidade e na qualidade da carteira de crédito; perspectiva alterada para negativa

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Rating do Banpará rebaixado para 'brAA' por piora na rentabilidade e na qualidade da carteira de crédito; perspectiva alterada para negativa

Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)".

Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflète uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Rating do Banpará rebaixado para 'brAA' por piora na rentabilidade e na qualidade da carteira de crédito; perspectiva alterada para negativa

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.